



MORADIA É CENTRAL

INCLUSÃO, ACESSO E DIREITO À CIDADE

INFORME Nº 5

18 de novembro de 2008

1. Exposição

Fechamos a proposta de desenho dos painéis da exposição, bem como a distribuição de seu conteúdo. O suporte segue a distribuição dos cinco blocos que apresentamos no último informe. A proposta gráfica segue em anexo e pode servir de referência para o conteúdo das outras cidades.

2. Oficinas preparatórias para os seminários que ocorrerão no próximo ano

São Paulo: Foram agendadas as oficinas preparatórias do seminário de São Paulo (previsto para março). As datas e temas são os seguintes:

Oficina 1 - Programas para cortiços no Centro de São Paulo.

Data: 28/11/2008

Local: Centro Gaspar Garcia de Direitos Humanos (R. Dom Rodó, 140, Ponte Pequena – metrô Armênia)

Horário: 9:00 às 12:00

Convidados: Programa de Cortiços Municipal (Arq. Ricardo Thomaz); Programa de Atuação em Cortiços – CDHU/BID (arq. Maria Cláudia Brandão); Novas alternativas – Rio de Janeiro (Nazih Murad Heloui)

Objetivos:

- discutir os impactos dos programas no território
- critérios de atendimento da população moradora dos cortiços
- integração dos programas e projetos

Oficina 2 - Gestão condominial e dos programas de habitação social no Centro, a partir da experiência recente.

Data: 04/12/2008

Local: Centro Gaspar Garcia de Direitos Humanos (R. Dom Rodó, 140, Ponte Pequena – metrô Armênia)

Horário: 13:00 às 19:00 (com intervalo para lanche)

Convidados:

Gaspar Garcia: Debora Sanches, CDHU (Lia Afonso Pereira Barros/ Diagonal Urbana)

Objetivos:

- Avaliar a gestão nos empreendimentos PAR/ CDHU e PMSP
- Modelos de gestão condominial
- Ação social com a demanda selecionada - Desenvolvimento social

Oficina 3 - Financiamento para habitação social em Centros.

Data: 05/12/2008

Local: Instituto Pólis (R. Araújo, 124 – 1º andar – metrô República)

Horário: 9:00 às 15:00 (com intervalo para almoço)

Convidados: Caixa Econômica Federal (Luciana Royer); MCidades (Ana Cláudia); Erica Diogo (MinC); e Helena Mena (consultora)

Objetivos:

- Subsídios
- Fundo Garantidor
- Programas existentes
- Possibilidades de acesso a moradia para a população de baixa renda prevista no PLANHAB

Recife: Foram realizadas duas oficinas no mês de novembro relatadas abaixo. O Ailson enviou o relatório com a sistematização do material sobre as intervenções no Centro de Recife e discutido com a FASE, entidades parceiras e GT de Habitação do FERU

1ª Oficina (13/10/2008)

A primeira oficina realizada teve o objetivo de socializar as iniciativas de projetos sobre moradia popular no centro do Recife e para isso participaram representantes da Prefeitura, Governo do Estado e Universidade Federal de Pernambuco, além de movimentos e organizações que integram o FERU-PE. Como resultado chegou-se a um panorama inicial das dificuldades e dos êxitos nas experiências apresentadas.

2ª Oficina (06/11/2008)

Para a segunda oficina, buscou-se resgatar um pouco da visão dos Movimentos que lutam por moradia em Pernambuco, articulados a partir do FERU-PE, sobre o tema da moradia no centro. Como resultado da oficina, construiu-se um panorama de como esses movimentos atuam, quais as dificuldades e como pretendem atuar em relação a moradia na área central do Recife. A partir desse panorama foram definidos dois focos para a sistematização do projeto em Recife: As ZEIS e a aplicação dos instrumentos do Estatuto da Cidade como forma de viabilizar a produção de moradias populares no centro

Belém: A Arq. Klaudia (UFPA) veio a São Paulo para finalizarmos o conteúdo da exposição e publicação. Estamos fechando o conteúdo final da exposição e aguardando a versão final do relatório. A Oficina preparatória está prevista para o dia 9 de dezembro e estamos inscrevendo o Projeto MORADIA É CENTRAL no Fórum Social Mundial no dia 30/12 na tenda do Fórum da Reforma Urbana que será realizado em Belém entre os dias 27/01 e 01 de fevereiro.

Rio de Janeiro: A equipe Polis (Isadora e Natasha) realizou reuniões no IBAM-RJ para discutir os dados do diagnóstico realizado para a área central e com o Governo do Estado – CEHAB para conhecer o levantamento dos 500 imóveis vazios de

propriedade do Governo do Estado no Rio de Janeiro situados na área central. O resumo dos assuntos discutidos segue anexo.

Fortaleza: A Bruna nos enviará o relatório na próxima semana - dia 24 de novembro. Não haverá oficina preparatória em Fortaleza.

3. Informes:

3.1. O Polis realizou reuniões em Brasília com o Ministério das Cidades, CAIXA e IPHAN – Programa Monumenta e outra com a Secretaria do Patrimônio da União para informar sobre o projeto e propor um Seminário Nacional no final do projeto (maio/2009) para discutirmos os resultados dos trabalhos realizados nas cinco cidades.

A princípio, a idéia foi aceita e nos propusemos a enviar uma proposta de organização do Seminário, lista de participantes e convidados, com os custos para que o Ministério e Monumenta possam viabilizar parte da infra-estrutura e pagamento de viagens.

3.2. A equipe da OXFAM-GB esteve em São Paulo no dia 15 de novembro. A visita foi organizada em dois momentos: uma reunião com a diretoria e equipe do Polis com a apresentação do andamento do projeto Moradia é Central; e uma visita ao Centro acompanhado do Sidney Pita da União de Luta por Moradia ULC e da Evaniza Rodrigues da União dos Movimentos de Moradia – UMM. Em anexo o roteiro de visitas.

3. AGENDA:

PRÓXIMOS PASSOS

1. Definir o conteúdo da exposição de Belém e São Paulo e da publicação para ficar exposto durante o Fórum Social Mundial em Belém.
2. Confirmar data e conteúdo para o Seminário em Belém e para a atividade no Forum Social Mundial
3. Definir agenda para o próximo ano dos seminários locais

Informações/esclarecimentos:

Margareth Matiko Uemura – coordenação de projeto

Pesquisadoras: Isadora Tsukumo / Natasha Menegon / Dinalva Roldan

Tel: (11) 2174-6839 / email: centros@polis.org.br